



ARQUIVO NOVO



Melhorar índices é o desafio, diz secretária

Anunciada ontem pelo governador Robinson Faria como nova titular da pasta da Educação, a professora Cláudia Santa Rosa listou a melhoria dos indicadores potiguaras no setor como uma de suas prioridades, além da reestruturação do setor de planejamento e a atenção com a estrutura das escolas. Ela será empossada na próxima terça, ao lado da nova secretária de Saúde, a médica Eulália Alves.

Política #3

Cardozo não descarta ir à Justiça contra impeachment

Advogado-geral da União avisa na comissão do impedimento no Senado sobre a possibilidade de recorrer ao Supremo. Senador Cássio Cunha Lima quer incluir a Lava Jato no processo. **Política #2**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Governo dá o primeiro passo para a privatização da Companhia de Águas e Esgotos. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Não tem sido fácil tentar entender como foi possível ao PT cometer tantos erros. **#5**



Plural
[Erick Pereira]

Segundo a OIT, entre 2016 e 2017 Brasil terá um em cada cinco desempregados do mundo. **#5**



Artigo
[Ildimarck Rael]

O novo jornalista tem que se reinventar sempre para não cair na tentação de propagar mais do mesmo. **#4**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Moradores da área e motoristas acreditam que após a reforma do trecho os transtornos deixarão de existir

Obra sobre o Rio Doce, na Zona Norte, deve ser concluída em julho

A ponte sobre o Rio Doce, na Zona Norte, deve ser concluída em julho. A primeira etapa da obra, que correspondente à fundação da nova estrutura, foi finalizada ontem, mas ainda restam as finalizações das instalações das vigas de sustentação e laje de concreto

que estão em execução. Enquanto isso, o trânsito em uma das principais vias de acesso à Zona Norte de Natal, e também às praias

do litoral potiguar, continua comprometido com congestionamentos frequentes, principalmente nos horários de pico. **Cidades #9**

A Marinha do Brasil segue as buscas na tentativa de localizar os pescadores Manoel Anchieta Rodrigues e Francisco Antônio Rodrigues. Os dois estão desaparecidos há uma semana, após terem saído para pescar em uma jangada. **Cidades #12**



Vem aí o F-Pace, da Jaguar

Primeiro utilitário-esportivo da Jaguar, o F-Pace chega ao Brasil em julho, mas o modelo já tem quase 70 anos de história. O modelo pioneiro, porém, carrega o DNA de outro gigante - os jipes da Land Rover.

Veículos #10



DIVULGAÇÃO



Hoje, junto com a edição do NOVO, suplemento Especial Ação Social

IBGE quer quantificar o PIB Verde do Brasil

ARGEMIRO LIMA / NOVO



Projeto piloto do IBGE quer contabilizar os estoques de recursos naturais do país. Essas contas servirão para balizar várias publicações. Os primeiros recursos a serem trabalhados são a terra, a água e a energia. Quem explica os detalhes desse trabalho ao NOVO é David Monteiro Dias, coordenador de Recursos Naturais e Estudos Ambientais do IBGE. **Economia #8**

Buscas a naufragos potiguaras continua

A Marinha do Brasil segue as buscas na tentativa de localizar os pescadores Manoel Anchieta Rodrigues e Francisco Antônio Rodrigues. Os dois estão desaparecidos há uma semana, após terem saído para pescar em uma jangada. **Cidades #12**

POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojornal.jor.br

Cardozo não descarta ir à Justiça para questionar o impeachment

Ao defender Dilma Rousseff na comissão do Senado, José Eduardo Cardozo afirmou que não descarta impetrar uma ação judicial contra o processo para impedir o afastamento da presidente

Bernardo Caram e Eduardo Rodrigues
Da Agência Estado

O advogado-geral da União (AGU), José Eduardo Cardozo, afirmou que não descarta acionar a Justiça para questionar o andamento do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Na comissão que analisa as denúncias contra a petista no Senado, Cardozo voltou a dizer que a perda do mandato sem amparo legal seria classificada de golpe.

Durante a sessão, o senador Aloysio Nunes (PSDB-SP) questionou as ações do advogado-geral da União. Para ele, se o argumento é de que se trata de um golpe, Cardozo, como advogado da presidente, já deveria ter tomado atitudes. "O que está fazendo vossa excelência? Por que não procurou o Ministério Público? O que faz vossa excelência que afirma que é golpe e não toma providências?", disse.



// José Eduardo Cardozo e o relator, Antonio Anastasia

Cardozo explicou que tomou todas as medidas possíveis até o momento e ressaltou que agora quer convencer o Senado a decretar a nulidade do processo de impeachment de Dilma. Mas ponderou: "Não afastar possibilidade de ir ao Judiciário".

Cardozo evitou fazer qualquer comentário sobre a possibilidade do vice-presi-

dente Michel Temer vir a enfrentar um processo de impeachment por também ter assinado decretos de suplementação orçamentária - um dos alvos do processo contra Dilma. "Não posso analisar questão sobre o vice-presidente Michel Temer. Caso ele solicite, poderá ser defendido pela Advocacia-Geral da União (AGU) em um eventual processo. Mas minha situação ética e profissional me impede de me manifestar sobre questão, porque eu poderia ter que assumir eventualmente a sua defesa", disse.

O relator da Comissão, Antonio Anastasia (PSDB-MG), rebateu as acusações feitas pelo senador Lindbergh Farias (PT-RJ) de que ele teria usado expedientes semelhantes aos que são alvo do processo de impedimento da presidente Dilma Rousseff quando era governador de Minas Gerais. "Vossa Excelência quer cassar a presidente por um ato igual ao que Vossa Excelência adotou em Minas?", questionou Lindbergh.

Anastasia respondeu que não é o mandato dele como governador em Minas Gerais que está em questão, mas sim os atos da presidente Dilma Rousseff. "Nenhuma voz troyante vai alterar a minha tranquilidade. Minha filiação partidária ou atos que tomei no passado não influenciarão a minha responsabilidade neste processo", afirmou o senador.

Cunha Lima quer inclusão da Lava Jato

O senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) vai solicitar que os fatos referentes à Operação Lava Jato sejam acrescentados ao processo de impeachment, cuja admissibilidade será analisada pelo Senado. Até agora, a acusação é baseada nos atrasos de pagamentos do Tesouro Nacional a bancos públicos referentes a subvenções de crédito agrícola - as chamadas "pedaladas fiscais" - e a edição de decretos de suplementação orçamentária sem autorização do Congresso.

"Há uma nítida intenção da defesa da presidente Dilma Rousseff em restringir a acusação. Vamos pedir que a Operação Lava Jato seja incluída no processo. A exclusão da operação do processo na Câmara dos

Deputados foi fruto de um acordo parcial entre Dilma e (o presidente da Casa) Eduardo Cunha (PMDB-RJ), porque ambos não tinham interesse que a Operação Lava Jato entrasse no debate", acusou Cunha Lima na Comissão Especial do Impeachment do Senado.

O advogado-geral da União, José Eduardo Cardozo, respondeu que incluir novos fatos - classificados por ele como genéricos - no processo agora impossibilitaria a atuação da defesa da presidente. "Qual é a acusação da Lava Jato contra Dilma? Qual é o inquérito contra ela?", questionou. "Teríamos então um processo "kafkiano" em que nunca se sabem ao certo quais são as acusações", completou.

NY CONDOMÍNIO NOVA YORK

O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

VOCE É PRA

ART&C

💰

LOTES A PARTIR DE R\$ 379,00 MENSAIS

AUTO FINANCIADO **OBRAS INICIADAS**

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m² de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m², valor do lote R\$ 109.900,00, sendo a entrada de R\$ 8.792,00 em até 4 parcelas, 20 parcelas mensais de R\$ 379,00, 1 parcela anual de R\$ 2.311,09 12 meses após a assinatura do contrato, 1 parcela única de R\$ 5.495,00 24 meses após a assinatura do contrato, 144 parcelas de R\$ 419,76 a partir do 25º mês após a assinatura do contrato e 12 balões anuais de R\$ 2.106,42 a 1ª para 36 meses após a assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de abril/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. ** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC nos primeiros 24 meses e pelo IGPM + juros de 1% a.m. a partir do vigésimo quinto mês. Registro de Incorporação: R.3-77.152, 1ª Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. "2". Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-3915-J CRECI-RN. Registro de Incorporação: R.3-77.152, 1ª Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. "2". Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-3915-J CRECI-RN.

CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588

ATENDIMENTO WHATSAPP:

84 99107-7130 /ritzbrasil

www.ritz-g5.com.br

Coordenação de Vendas:

BrasilBrokers
Abreu

RITZ-G5

Novas secretárias tomam posse próxima terça-feira

Cláudia Santa Rosa (Educação) e Eulália Albuquerque (Saúde) têm pela frente os desafios de reverter indicadores e ampliar atendimento à população

ARQUIVO NOVO



// Cláudia Santa Rosa tem como prioridade reverter indicadores na educação

DIVULGAÇÃO



// Eulália Albuquerque estava ocupando a diretoria do Deoclécio Marques

Cláudio Oliveira
Do NOVO

O time feminino no gestão do governador Robinson Faria será reforçado no primeiro escalão. Ontem (29), ele anunciou os nomes da professora Cláudia Santa Rosa e da médica Eulália de Albuquerque Alves para assumirem, respectivamente, as secretarias estaduais de Saúde Pública (Sesap) e de Educação e Cultura (Seec). A solenidade de posse delas está agendada para a terça-feira (3), às 10h, na Governadoria.

Cláudia Santa Rosa sempre foi árdua defensora da educação pública e disse que, uma vez a frente da pasta, pretende trabalhar na reestruturação do setor de planejamento, fazer as escolas funcionarem e modificar os indicadores de educação do Rio Grande do Norte. Que métodos usará para conseguir esse feito ela só deve anunciar quando tomar conhecimento da atual situação administrativa da pasta, após a posse.

Fazer as escolas funcionarem e mudar os índices na educação não é tarefa fácil já que o estado é dos que têm os níveis mais precários na área. Seu índice de oferta de oportunidades na educação básica está abaixo da média nacional, sendo o sétimo pior neste aspecto que reúne sete fa-

tores: Idebs (anos iniciais e finais do Ensino Fundamental), taxa de matrículas, do Ensino Médio, escolaridade dos professores, número de aulas-hora por dia, experiência dos diretores e cobertura na educação infantil.

"Eu tenho plena consciência do desafio. Educação, historicamente, sempre foi uma área de fragilidades. Estando dentro da secretaria vou saber o que funciona e o que não funciona. A escola pública sempre foi o meu locus (lugar)", expressou Santa Rosa que pretende focar no planejamento as estratégias para alcançar os objetivos.

O estado também sofre com os problemas na saúde pública, área na qual lida com a grande quantidade de pacientes que procuram o hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, em Natal, e o número limitado de leitos. Um dos desafios nessa área - e compromisso do governador - é a construção de um novo hospital de grande porte, em Natal. A secretária de saúde, Eulália de Albuquerque, também precisará somar muito esforço para conseguir reverter esse quadro.

A médica passou todo o dia de ontem em sucessivas reuniões no Hospital Deoclécio Marques, onde era diretora técnica, alinhando as medidas cabíveis para sua substituição. Por essa razão não se pronunciou ainda sobre sua chegada

à pasta da saúde estadual.

O governador Robinson Faria justificou suas escolhas ressaltando a experiência das suas novas auxiliares nas respectivas pastas. "Estou certo de que vão somar ao nosso governo, com foco no cumprimento dos nossos projetos para as duas áreas essenciais", declarou o governador.

A mudança forçada no primeiro escalão ocorre pela entrega dos cargos por parte dos ex-secretários de saúde, Ricardo Lagrega e de Educação, Francisco das Chagas Fernandes. O primeiro anunciou a saída no início deste mês, alegando que "prevaleceu o entendimento e o reconhecimento ao trabalho realizado". Na Educação a saída foi menos tranquila. Chagas entregou o cargo há 15, por decisão do Partido dos Trabalhadores (PT), que rompeu com o governo e deixou a disposição todas as outras secretarias, órgãos e autarquias que havia indicado titulares.

O governador não afastou a possibilidade de realizar novas mudanças no seu quadro de assessores. Disse que sempre que for necessário não terá receio em mudar para melhorar na área que for preciso, mas revelou que a secretária de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed), Kalina Leite, permanece na pasta, diferente do que tem sido especulado em virtude da crise na segurança pública.

QUEM SÃO...

Cláudia Sueli Rodrigues Santa Rosa tem 45 anos,

ingressou no magistério da rede estadual do Rio Grande do Norte, em 1990. É pós-graduada em Psicopedagogia pela UFRN (1999), possui mestrado em Educação pela mesma Universidade (2004) e conquistou o título de Doutora em Educação, em 2008, também pela UFRN, com estágio na Universidade do Porto (Portugal) e pesquisa na revolucionária Escola da Ponte. A nova secretária é diretora executiva do Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE), organização não governamental fundada por ela e outros educadores potiguares por meio do qual coordena, desde 2004, ações desenvolvidas junto a escolas públicas. Ela também coordena o projeto "Observatório da Educação do Rio Grande do Norte", atualmente é assessora técnica da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Natal, é associada fundadora da organização responsável pelo "Movimento por um Brasil Literário" e é membro

do Conselho Diretivo do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL).

Eulália de Albuquerque Alves tem 49 anos

e formou-se em medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 1991, com especialização em Ortopedia e Traumatologia. Fez residência no Itorn, e tem especialidade em membro inferior, pé e tornozelo, pelo HC de São Paulo. Compôs o corpo de professores da residência em Ortopedia do Itorn. É médica perita, prestando serviços ao Judiciário. Foi chefe do setor de ortopedia e traumatologia do Hospital Walfredo Gurgel, maior unidade hospitalar do Estado, durante 14 anos e também fundou e dirigiu por 10 anos o serviço de ortopedia e traumatologia do Hospital Promater. É membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia, da Sociedade Cirúrgica Brasileira de Pé e Tornozelo e do Comitê Internacional de Pé e Tornozelo. Atualmente, exerce o cargo de diretora técnica no Hospital Deoclécio Marques, em Parnamirim.

Robinson anuncia concurso para PM e fundo financeiro para o sistema penitenciário

O governador Robinson Faria anunciou ontem durante entrevista a Intertv Cabugi que ainda neste semestre lançará concurso público para a segurança pública que vai culminar em, pelo menos mais três mil homens nos quadros da polícia. "Quando recebi o governo era um efetivo de 10 mil policiais, mas com as aposentadorias está reduzido a 8 mil. Vamos lançar ainda neste primeiro semestre concurso para termos entre 3 e 4 mil novos policiais nos próximos dois anos", anunciou o governador. Ele também revelou que vai

enviar à Assembleia Legislativa do estado um projeto de lei para a criação de um fundo de investimentos para a segurança pública. Esse fundo seria abastecido com recursos remanescentes de vários órgãos estaduais.

"Herdamos um sistema prisional com déficit de quase quatro mil vagas. Com a criação deste fundo queremos abrir 1.800 vagas no sistema prisional com recursos de diversos órgãos, sem ajuda federal. Serão recursos do nosso combalido tesouro estadual", destacou. Ele também disse que as constantes fugas



// Robinson Faria, luta permanente da segurança

nos presídios do estado estão sendo apuradas, inclusive com suspeitas de que servidores da segurança pública possam ter auxiliado na libe-

ração de presos.

"Estão sendo apuradas, algumas em segredo de justiça e logo logo queremos prestar contas à população e punir expulsando do serviço público aqueles que possam ter ajudado. Não posso aceitar que policial ou agente penitenciário colaborem para facilitar fuga de bandidos. Não estou afirmando, existem investigações", disse. Robinson lembrou ainda as medidas que já adotou para melhorar a segurança, como a valorização dos policiais com a promoção de 5.300 policiais promovidos somen-

te na sua gestão espontaneamente, aumento de 18% na remuneração dos policiais, criação da Divisão de Homicídios e delegacias especializadas, além de programa de rondas do quarteirão. "Mas não estou satisfeito porque a segurança sempre será uma luta permanente", disse, mencionando ainda o acréscimo de 400 viaturas, 300 motocicletas e o investimento de R\$ 3 milhões na qualificação dos policiais militares. "Fizemos e estamos fazendo tudo o que está ao nosso alcance, e esperamos que venham os resultados", disse.

// Impeachment

Senadora pede suspensão até julgamento das contas de 2015

Mariana Jungmann
Da Agência Brasil

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) apresentou duas questões de ordem à Comissão Especial do Impeachment no Senado. Na primeira delas, a senadora pede a suspensão do processo na comissão até que as contas presidenciais de 2015 sejam julgadas pelo Congresso Nacional.

Vanessa alega que quando o pedido de impeachment foi acatado, o ano fiscal sequer tinha sido encerrado - a petição faz considerações a manobras contábeis praticadas pelo governo naquele ano. A senadora diz que o governo tem prazo constitucional de 60 dias após o início da sessão legislativa para apresentar a prestação de contas referente ao ano anterior, ou seja, o governo teve até o início de abril de 2016 para prestar as contas de 2015. O prazo é também posterior ao acatamento do pedido de impeachment pelo presidente da Câmara dos Deputados.

"Os fatos constantes da denúncia sobre a qual esta comissão deverá se debruçar refere-se a condutas de 2015. Pasmem, o exercício de 2105 sequer havia se encerrado, mas o senhor presidente da Câmara, fazendo pouco caso da carta política, resolveu receber tal peça acusatória no início de dezembro de 2015", disse a senadora.

"Acredito na idoneidade e na honestidade da presidenta", diz ministra no Senado

Ainda de acordo com a senadora, a análise da denúncia só poderia ser feita após a totalidade das contas, uma vez que ela se refere a fatos relacionados a elas. "Não existe a possibilidade de apresentação de contas presidenciais, ainda que parcial, antes desse prazo. Nem seria razoável aceitar-se contas parciais, porquanto nada dizem fora do conjunto programado do exercício completo", disse.

Com base nisso, Vanessa disse que as contas presidenciais precisam ser primeiro julgadas pelo Tribunal de Contas da União, cujo parecer será remetido à Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional. Depois de votadas pela comissão, o relatório aprovado será finalmente votado em sessão conjunta da Câmara e do Senado, quando as contas poderão ser finalmente rejeitadas ou aprovadas integral ou parcialmente.

Vanessa Grazziotin apresentou também questão de ordem na qual levanta suspeição sobre o relator na comissão, senador Antônio Anastasia (PSDB-MG). Os senadores governistas alegam que Anastasia também praticou as chamadas pedaladas fiscais quando foi governador de Minas Gerais.

A senadora Rose de Freitas (PMDB-ES), que presidia a sessão em substituição ao presidente Raimundo Lira (PMDB-PB) no momento da apresentação das questões de ordem, recebeu os pedidos e informou que eles seriam discutidos pelos membros da comissão posteriormente.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Retomar o ritmo

O governador Robinson Faria anunciou ontem o nome de novos auxiliares, com os quais espera, certamente, retomar a rotina administrativa, que andava mais do que necessitada dessa reestruturação. Parte da reforma está associada ao fato de o PT, agora ex-aliado, ter entregue os cargos que ocupava desde a posse, em 2015. Mais ainda, por se tratar de duas pastas, saúde e educação, em que as demandas são sempre recorrentes – e urgentes.

Saúde e educação são duas das pastas que mais exigem a dedicação do gestor e, tanto quanto isso, a solução imediata de problemas. A saúde, em especial, porque o estado, assim como o país, vive a incidência das doenças provocadas pelo mosquito *Aedes aegypti* – dengue, zika e chikungunha e, em razão da ação do mosquito, a microcefalia em recém-nascidos – e também de vírus que têm alarmado a população, como a do H1N1.

Fora tudo isso, há as questões do dia a dia que tiram o sono dos administradores da saúde, como a fila para as cirurgias ortopédicas, que têm lotado os corredores dos maiores hospitais.

Em outras áreas, a necessidade de o governo agir e tomar as rédeas da situação se repete, apesar das dificuldades e da disposição de reconhecer e enfrentar os problemas.

A educação é setor igualmente nevrálgico, por compreender a responsabilidade do poder público, que vai além de manter o sistema funcionando.

É preciso reduzir a distância que separa a educação pública da oferecida hoje pela rede privada. Esse distanciamento acaba por diminuir as oportunidades para os egressos da escola pública no mercado de trabalho e, antes disso, na tentativa de obter uma cadeira na universidade.

Vencer as barreiras que hoje tornam mais difícil o ingresso do aluno da rede pública à universidade e, em decorrência disso, ao mercado de trabalho é tarefa que exige a dedicação diuturna dos que trabalham com a Educação, sem contar, evidentemente, com os desafios, que incluem manter a estrutura das unidades e o entusiasmo do corpo docente.

É, portanto, importante que o governo cubra os espaços que ainda possui na formação de sua equipe, a fim de que as decisões que dependem do bom funcionamento da máquina não sofram solução de continuidade.

Mudar a equipe num momento em que o governo passa por dificuldades financeiras, decorrentes inclusive da redução dos repasses federais, ainda que seja levado em conta a reestruturação da base de apoio político, exige coragem e disposição para enfrentar os problemas.

Resta ao governo acompanhar o reflexo destas mudanças e, com o trabalho dos novos auxiliares, retomar seu ritmo.



Artigo Ildrimarck Rael
Jornalista • ildrimarckrael@novojornal.jor.br

Despedida e jornalismo

Não sou desses que escrevem cartas de despedida. Admiro a dialética de quem consegue encontrar as palavras certas para amenizar o momento do adeus, mas não é o meu caso. Por sempre sair sem fazer aviso nem estardalhaço, apenas deixando a porta encostar de leve atrás de mim enquanto sigo o caminho que se estende na minha frente, já fui chamado de insensível por quem esperava um pouco mais de comoção e se decepcionou.

Claro, não é como se eu não me importasse com o que estou deixando para trás, é só que eu não acredito, de fato, que é uma despedida. As experiências que vivemos e, principalmente, as pessoas que conhecemos nos acompanharão por bem mais que aquele curto período de convívio mais intenso. Afinal, não voltamos a ser os mesmos de antes. Carregamos esses aprendizados conosco para o resto da vida – ou, sei lá, até bater a cabeça e esquecer tudo, mas ainda assim tem gente que recobra a memória que fica guardada em algum cantinho do cérebro. Depois de tudo isso, você ainda quer me dizer que realmente consegue dar adeus a algo?

No lugar de uma carta de despedida, eu prefiro escrever uma carta de agradecimento. No entanto, mesmo fazendo parte da equipe do NOVO por apenas 7 meses e 15 dias, este espaço ainda seria insuficiente para fazer isso sem cometer alguma injustiça.

O que farei então nas poucas linhas que ainda me restam? Conjecturarei sobre aquilo que penso conhecer melhor: o jornalismo.

Não é segredo algum para você, leitor, que a “melhor profissão do mundo” (como descreveu Gabriel García Márquez), sofre uma crise de identidade com a presença massiva das redes sociais na vida das pessoas.

Com o mundo cada vez mais conectado, a pergunta de R\$ 1 milhão é justamente essa: para que serve um jornalista em 2016? Somos todos repórteres e não precisamos de ninguém dizendo o que temos que ler, ver e ouvir, não é mesmo?

Mas como podemos nos certificar que aquilo que recebemos é mesmo verdade e não passa de um boato querendo causar furor na população? Bem, é aí que entra a figura do novo jornalista, reinventado e preparado para analisar a notí-cia, ao invés de cair na tentação de propagar mais do mesmo.

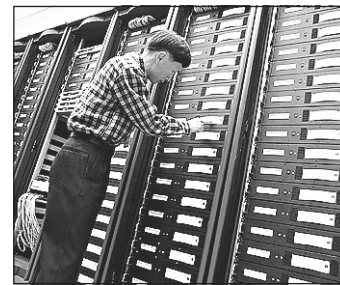
Esse é o jornalismo que eu tive o prazer de desempenhar nos últimos meses aqui nas páginas do NOVO e que vou levar de experiência para projetos pessoais, como a Revista Esquina, que pretendo tocar a partir de agora. Afinal, o jornalismo é o que importa. Até breve!

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Soluções by Ceará



A decisão do Tribunal de Contas em suspender um contrato, no valor de R\$ 57 milhões/ano (algo em torno de 16 milhões de dólares pelo câmbio do dia), firmado entre o Governo do Estado e uma empresa do Ceará que vende “soluções” na área da administração, deve merecer uma atenção maior do que o exame do referido contrato que despertou a investigação e reação do órgão próprio.

No caso, o nosso Rio Grande do Norte, parece pagar o alto preço pela importação de secretários de Estado, em pleno terceiro milênio. Um hábito que marcou inúmeras administrações estaduais no passado e que pode estar custando uma enorme conta que continua sendo cobrada nos dias atuais. Até o fim do governo, quase R\$ 200 milhões.

Sem querer levantar nenhuma suspeita sobre a lisura no trato de bens públicos pelo atual Secretário da Administração, ou questionar alguns dos pontos listados pelo exame do contrato milionário feito pelo

Corpo Técnico da Corte Estadual de Contas, existe um primeiro ponto a ponderar. Não vivendo no Rio Grande do Norte não se pode exigir do Sr. Secretário o pleno conhecimento da sua realidade, indispensável a identificação de oportunidades de multiplicação dos investimentos públicos. Sem querer dar ouvidos a muitos questionamentos que há muito são colocados por profissionais na área de tecnologia da informação aqui formados, é lamentável que eles não tenham sido ouvidos.

Por que, antes de importar as “soluções” do Ceará, o Governo do Rio Grande do Norte não se lembrou de ouvir a Universidade Federal do Rio Grande do Norte que tem enorme experiência no desenvolvimento de softwares, inclusive um que hoje gerencia todas as suas operações acadêmicas, que já foi incorporado por uma dezena de outras instituições universitárias e já foi adaptado para atender as necessidades do nosso Governo na área de Educação com resultados al-

tamente positivos e um custo que não é possível comparar?

Se o Secretário da Administração pode ter argumentos em favor da compra de um pacote fechado, a exemplo do que a empresa do Ceará vendeu para os Estados do Piauí e do Maranhão, pertencente a Francisco Viana Campos e e Geórgia Braide Lima, certamente ele não está levando em conta a possibilidade de desenvolvimento tecnológico, que vai muito além do gerenciamento de processos governamentais. É absolutamente incrível que, no momento em que a cidade de Natal discute a implantação de um Parque Tecnológico, tendo como âncora o Instituto Metrópole Digital, o Governo do Estado de-

cida aplicar recursos da ordem de R\$ 57 milhões sem levar em conta um projeto desta ordem e desta importância. É hora de se falar em Governo, impessoal, atemporal. Não se precisa exigir nenhum sacrifício dos atuais gestores da Secretaria de Administração para tentar esse entendimento. Afinal de contas do seu gabinete de trabalho, o Sr. Secretário não tem como não ver o Instituto Metrópole Digital, na outra margem da BR-101, no início do Campus Central da UFRN.

Terá havido alguma consulta ao Instituto Metrópole sobre a possibilidade dos talentos locais estruturarem um centro de desenvolvimento e sustentação de softwares para atender os órgãos da Administração Direta do Governo? – Caberia ao Governo, num momento de grande crise, aproveitar as oportunidades para definir políticas nesta área, como poderia acontecer a partir de uma soma tão expressiva, aplicada sem que o RN tenha tomado conhecimento da sua aplicação.

Time das vendas

Decreto do governador Robinso Faria nomeou os integrantes do Gabinete de Gestão de Ativos, a quem cabe selecionar os bens do Estado do Rio Grande do Norte que poderão ser vendidos para, com o produto da venda, suprir algumas das suas carências financeiras. Começando pela construção de novos presídios.

Dedo verde

Começa hoje, no Parque da Cidade o projeto “Tistu Pensa Verde”, com o ator Josivan Alves que se propõe a fazer uma releitura do livro O Menino do Dedo Verde, escrito por Maurice Druon, em 1957, que trata de convívio social, ética e cidadania e foi pioneiro na abordagem do tema ecologia. A ideia é apresentar o programa no último sábado de cada mês.

Começa a privatização

O Governo do Estado dá um primeiro passo em direção à privatização da Caern. O Conselho Gestor de Parcerias Público Privadas autorizou a empresa Habitat Comércio e Serviços em Automação Ltda a “a elaboração de estudo de PPP



“Nunca vi um crime com tanta impressão digital”

DO PROFESSOR MIGUEL REALE JR SOBRE A RESPONSABILIDADE DE DILMA ROUSSEF NO PROCESSO DO IMPEACHMENT.

voltada a automação, operação e manutenção do sistema de redução e controle de perdas energéticas do sistema de abastecimento d’água e esgoto sanitário” da Caern.

Sucesso lá fora



O Brasil foi bem no “A Design Award & Competition”, realizado ao lado da Bienal de Milão. GANHOU nove prêmios. Três do estúdio Mula Preta, de Natal, comandado por Felipe Bezerra e André Gurgel, com as poltronas “Patroas” e “Donut”, além de uma mesa de pebolim.

Direito Médico

Um grupo de estudantes de Medicina da UFRN promove,

no dia de hoje, o 1º Fórum Norte-riograndense de Direito Médico, em colaboração com uma instituição internacional de estudantes de medicina. O evento se desenvolve pela manhã e tarde, no auditório da Faculdade de Farmácia e tratará de temas como direitos do paciente, relações trabalhistas e judicialização.

Além da crise

Enquanto uns choram, os mais espertos tratam de vender lenços. Parece que é este o caminho do Partage Norte Shopping, que anuncia cinco novas operações e um índice de ocupação de lojas locadas da ordem de 97%. E lançou facilidades (cartão e aplicativo) para pagamento de estacionamento.

Cemitério privado

Mossoró vai ganhar o seu primeiro cemitério privado, a ser lançado no segundo semestre. Um grupo do

Ceará, que atua no ramo, adquiriu uma área de cinco hectares na margem da BR-304, na entrada da cidade.

Mostra musical

A Escola de Música da UFRN realiza, hoje e amanhã, a Mostra de Composição 2016, resultado do trabalho realizado na disciplina Oficinas de Composição e Arranjo. Paralelamente se desenvolve um ciclo de palestras sobre Composição.

Skate in door



Na primeira pista de skate “in door” do Nordeste, existente no estacionamento do shopping Cidade Jardim, em Capim Macio, será realizado, no dia de hoje, o primeiro campeonato de skate, na modalidade “Best Trick” (que avalia as melhores manobras). A pista, totalmente de madeira, é um sonho de qualquer skatista. A competição começa as 17 hs.

ZUM ZUM ZUM

- A Prefeitura começa a seleção de artistas para a passagem da Tocha Olímpica por Natal, dia 4 de Junho.
- Hoje é o Dia Nacional da Mulher.
- Dadá Costa tem o que comemorar: - A cachaça Samanaú ficou entre as cinco melhores do Brasil no ranking da revista Playboy.

- Hoje é dia de Papos & Idéias, do Centro Acadêmico de Direito, na Saraiva do Midway: Islamismo.
- Completa 75 anos, hoje, que Luís da Câmara Cascudo fundava a Sociedade Brasileira de Folclore.
- O tradicional Jornal do Comércio do Rio de Janeiro,

- dos Diários Associados, deixou de circular no dia de ontem.
- Instituído na Secretaria de Educação do RN o Comitê de Alfabetização e Letramento.
- Januário Cico criador da primeira maternidade de Natal completaria, hoje, 135 anos.

- O governador Robinson Faria assinou decreto promovendo, ontem, mais 1.127 policiais, chegando a 5.325 em 16 meses.
- Edital da Secretaria Municipal de Cultura já fez chamada pública de atrações artísticas para o Carnaval do próximo ano.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

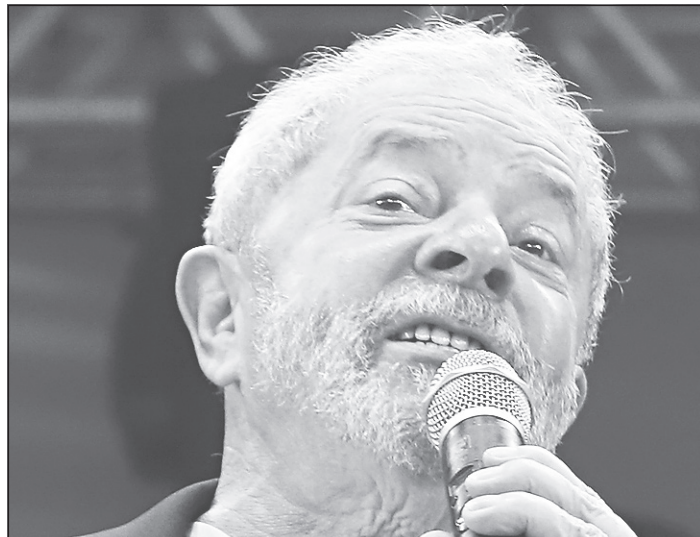
"O veto a Mariz de Oliveira para a Justiça torna explícito o envolvimento político da Lava Jato"
Janio de Freitas



Os erros de Lula

Não tem sido fácil, nem aos melhores analistas políticos do país, entender como foi possível ao PT cometer tantos erros, depois de três derrotas a caminho do poder e exercê-lo doze anos com mérito inegável. Para Bolívar Lamounier, por exemplo, tudo pode ter começado ainda lá, em 2010, quando Lula subestimou a incompetência de Dilma Rousseff, para repetir sua própria expressão, uma mulher valente que pode ter sido grande guerrilheira, mas não estava preparada para substituí-lo no governo.

Convenhamos: Lula é a maior liderança popular forjada no século passado no Brasil. Sem o populismo charmoso de Juscelino Kubitschek, ou o estilo histriônico e passagiero de Jânio Quadros. Talvez, mas sem ser um estadista, tenha sido o mais próximo daquele populismo quase arrebatador de Getúlio Vargas, artífice de um modelo que soube, e talvez tenha servido de escola, conviver bem com o poder nas esferas pública e privada e com os trabalhadores, como o grande pai nacional dos pobres.



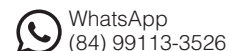
Não foi à toa que numa das entrevistas antes da posse, o presidente eleito, Fernando Henrique, cuidou de afirmar que era preciso encerrar o Governo Vargas. Ele sabia que a modernidade do Brasil, no tempo do Catete, é inegável em muitos pontos, mas que o mundo, cinquenta anos depois, não era o mesmo. Foi a presença de FHC, em que pese a rejeição dos setores acadêmicos, que deu ao país a clara dimensão de que o Estado não pode tudo e que gerir é promover a convivência entre capital e trabalho.

O modelo socialdemocrata, pode não ser do agrado petista, acaba sendo nas suas grandes linhas o mesmo adotado pelo Partido dos Trabalhadores, este concentrando mais na distribuição de renda, até pelos vínculos naturalmente mais fortes com a classe trabalhadora. E observem com isenção: veio do governo FHC a Lei de Responsabilidade Fiscal que de alguma forma controla a gestão pública, assim como é da Constituição de 1988 esse novo papel do Ministério Público como fiscal do poder público.

Para Lamounier, em 2014 deve ter sido um alívio para Lula saber que a então presidente Dilma Rousseff desejava continuar no poder. Lula sabia, detalha o professor, que a economia estava dando água e esperar até 2018 passava a ser um bom negócio. Na sua visão, a estratégia era bem simples: os votos, ele, Lula, arranjaria; e a tarefa de 'ocultar a situação econômica' seria do bruxo João Santana, gênio a dominar a ciência do marketing e convencer aos tolos do fascinante mundo que sabe construir.

Talvez o PT jamais reconheça o erro que foi manipular dados econômicos nas vésperas de uma campanha. É o fruto perverso da reeleição, nascido no final do Governo FHC com farta distribuição de benesses. O PT deu um golpe imaginando ter sido perfeito. Como disse Delfim Netto, a presidente Dilma Rousseff acreditou que o poder político era mais forte do que as leis de mercado. Assim como Lula, na suíte do Golden Tulip, estava certo de que o Diário Oficial e as nomeações evitariam a queda.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Voto de Tiririca

Tiririca, você não atinou, mas a sua aventura como deputado federal e a sua carreira de palhaço estão irremediavelmente acabadas. É só questão de tempo. Muitas daquelas pessoas que acham graça dos seus trejeitos dubitáveis, das suas piadas de mau gosto e que, irresponsavelmente, votaram em você, mesmo essas, não perdoam a sua falta de caráter e de discernimento social. A democracia brasileira que generosa e condescendentemente lhe outorgou o título de vossa excelência é a mesma sobre a qual você acabou de pisar.

Além disso, Tiririca, a elite e a mediocracia brasileiras não votaram e jamais votariam em você, seu energúmeno. O máximo que você conseguiria num eventual e esconjurado governo meritocrático deles seria o cargo mixuruca de bobo da corte.

Um conselho, Tiririca: economize o seu polpudo salário de parlamentar para que a miséria da qual você tanto padeceria lá no Nordeste não volte novamente a assombrar a sua vida e a vida dos seus, porque, a exemplo do que acontecerá à horda de políticos golpistas, o ostracismo será o seu destino.

Você não sabe, Tiririca, mas eu sei que, diferentemente da democracia, a história nunca é condescendente com os energúmenos públicos.

Você perdeu, Tiririca... E perdeu feio. Que pena!

Nilson Heleno Reis

Via portal

Areia Preta

Isso é uma vergonha e um desrespeito! O prefeito de Natal mora em um apartamento em frente a esse descaso e não toma uma atitude por quê?

Aline Duarte

Via Instagram

Capitão Styvenson

Competente e necessário para moralizar e exterminar o excesso dos "folgados" na capital potiguar!

Gonzaga Costa

Via Twitter

Sistema prisional

Modelo muito bem aplicado em MG. Na torcida que dê certo aqui também. Bom ponto de partida.

Victor Breno de Lima

Via Twitter

PALCO

REAÇÃO - Os funcionários da Fundação José Augusto, através da Asfuja - sigla que sugere fuga ao invés de luta e resistência - cobram do governo a nomeação de 30% dos cargos comissionados com o pessoal da casa.

PASTOR - O arcebispo D. Jaime Vieira faz sua visita pastoral às paróquias de N.S. de Lourdes, Graças e Santa Terezinha, S. João, S. Pedro, Bom Jesus, Sagrada Família, Catedral e Matriz de N.S. da Apresentação.

BRILHO - No domingo, no Colégio Maria Auxiliadora, o consultor José Bezerra Marinho fala sobre A Missão do Leigo na Igreja à Luz da Primeira Exortação Apostólica do Papa Francisco - 'A alegria do Evangelho'.

SAUDADE - Para quem quer conhecer, ouvir ou matar a saudade: está na vitrine da livraria da UFRN o livro 'Royal Cinema, uma valsa centenária' do professor Cláudio Galvão. Com direito, de brinde, a ganhar um CD.

DEPRESSÃO - A edição especial da revista Mente-Cérebro, especializada em temas psicanalíticos e da neurociência, tem 100 páginas, como seu tema principal, e de capa: a 'Depressão: como entendê-la e lidar com ela'.

FOLHA - Esta coluna acertou quando apontou que seria dia 10 o pagamento da folha de abril. Só não aconteceu porque o governo dividiu entre os dias 6 e 10. O que não nega o esforço para juntar a grana necessária.

CULTURA - O Partido Progressista vai indicar o nome da cultura: a professora Isaura Rosado. Um nome capaz e conhecedor da área cultural. Une PSD e PP, e forma o bloco com três deputados federais em Brasília.

COM... - O detalhe revelador: os caminhos do governador Robinson Faria e da ex-governadora Rosalba Ciarlini não estão tão distantes assim. Com um final comum em 2016 e 2018. Prefeitura de Mossoró e Senado.

MELHOR - A privatização de presídios garante boas vantagens para o governo estadual: o custo é menor e as fugas são de responsabilidade do dono da concessão. Detalhe: não pode haver o excesso ilimitado de presos.

ALIÁS - Os cálculos em todo o Brasil mostram: o custo de um preso, num sistema privado, é mais barato que um aluno da rede pública. A alimentação, por exemplo, é uma das áreas mais caras no sistema público.

EXPO - Abre dois de maio, Galeria Sesc - Rua Coronel Bezerra, 33 - a exposição Reversa Retina: arqueologia do imaginário fotográfico. Aberta ao público até dia 3 de junho, das 9 às 19h, de segunda a sexta-feira.

PRÊMIO - A deputada Zenaide Maia diz que indicou e votou para a Maternidade Januário Cicco receber o prêmio Dr. Pinotti como instituição hospitalar amiga da mulher. A Maternidade merece esse prêmio.

CAMARIM

RETRATO

Já dizia o grande Gustavo Barroso, inclusive é título de um livro seu publicado há 80 anos, em 1936, que o Brasil é uma colônia de banqueiros. Continua sendo. Não há como enfrentar o poder dos bancos.

MODELO

Feito para brasileiro não entender, esta colônia, ao contrário do mundo, cobra 441% de juros anuais no cartão de crédito e 308% o cheque especial, e remunera em 6% ao ano a pobre caderneta de poupança.

PIOR

Reajusta bem acima da inflação os serviços que presta, usa o cliente para operar suas máquinas e cobra por cada cheque e extrato que emite. Sob o olhar de ministros nascidos e ungidos nos bancos privados.

DEFINIÇÃO

Há quem acredite que a melhor definição dos bancos teria sido de Luís Felipe Angel, num dos seus silogismos, quando avisou: 'Nos bancos só se empresta dinheiro a quem demonstra não precisar dele'.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VESTIBULAR ZENY

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti. **WhatsApp:** (84) 99113-3526. **Fones** (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. **redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br.** Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

Mais que uma identidade

Dia do Trabalho: o que comemorar? Com a economia em seu pior desempenho em 25 anos, o desemprego já ultrapassou 10% nos últimos 12 meses.

O foco em carga tributária excessiva, juros altos, infraestrutura deficiente e falta de flexibilização das normas trabalhistas foi desviado para os efeitos da pior recessão da nossa história. Com a triste previsão de que no final do ano chegue a fatídicos 13 milhões de desempregados, pois não apenas pessoas vão continuar perdendo suas vagas, mas também jovens pretendentes tentarão antecipar sua entrada no mercado para recompor a renda da família.

A agravar o cenário, é fato que a piora do mercado de trabalho se acompanha da diminuição dos salários e da perda de qualidade do emprego, o que gera aumento da informalidade e diminuição do padrão de consumo. Tragédia que não poupa sequer trabalhadores qualificados - em 2015 foram fechados 115 mil postos de trabalho para pessoas com ensino superior, numa reviravolta do ocorrido nos últimos anos. Reflexo óbvio da crise política, instabilidade institucional interna, queda na confiança de empresários e consumidores com a economia, restrição do crédito, piora da inadimplência.

Tal sucede em século em que se prometia ao tripalium - vocábulo latino que deu origem à palavra trabalho e que designa instrumento de tortura usado na Inquisição - uma aproximação com a póiesis - criação, poesia, conhecimento. Enfim, um trabalho assalariado com carga horária reduzida para melhor poder consumir e usufruir, em clima de abrandamento das relações antagônicas e históricas patrão e empregado, e da velha oposição entre trabalho manual e trabalho intelectual. Bem distante do cenário da Alemanha pós-primeira guerra devorada pelo desemprego, em que o slogan "o trabalho liberta" ironicamente encimava o portão de entrada do campo de concentração de Auschwitz.

Utopias à parte, tal sucede quando pesquisas sugerem políticas garantidoras de empregos e inovação do mercado, pois só impostos e políticas de transferência de renda não são suficientes. "Se não deixamos que bancos quebrem, por que deixar que as pessoas fiquem sem emprego e sem uma renda mínima? Garantir empregos para jovens é uma ação positiva no aspecto fiscal porque pode permitir que o governo reduza gastos com políticas de bem-estar social", afirmou Anthony Atkinson, o pai dos estudos sobre desigualdade.

Segundo a OIT, entre 2016 e 2017, o Brasil terá um em cada cinco novos desempregados do mundo. É infortúnio demais para aqueles que, em meio a crise, desejam mais que uma identidade: buscam tão somente sobreviver.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Excepcionalmente hoje, o espaço NOVOWhats dá lugar aos comentários que invadiram nossas redes sociais ao longo da semana sobre a estreia da nova coluna "Jornal da Redação" com o jornalista Gerson de Castro, sempre às quintas-feiras:

Valeu amigo, parabéns por este novo desafio!
Luciano Capistrano

Mais um indiscutível talento no NOVO. Parabéns, principalmente a nós leitores.
Franklin Machado

Vê o que é prestígio. Quantos comentários espontâneos e positivos em tão pouco tempo?
Alexandre Magno Miranda

Certeza de Sucesso, em dose dupla. Você com seu talento e competência e o NOVO cada dia melhor !!!!!
Jose Eudo Camara

Parabéns em dose tripla: para você, para o NOVO e para o leitor.
Ivan Lira de Carvalho

Legal, voltando para a batalha. De certa forma foi você quem me introduziu nesse mundo de redação. Bons tempos. Sinto falta de redação. Sucesso amigo.
Augusto Fontenele

Não lhe faltam credenciais para falar sobre ambos os temas. Sucesso!!
Sylvio Eugenio Araujo

Parabéns Gerson.Serei mais um entre milhares de leitores dessa coluna que estará sendo assinada por um grande amigo e grandíssimo jornalista.
Eri Duarte

Grande Gerson. O prazer será nosso. Muito bom saber que vamos poder contar com uma matéria de jornal assinada por um profissional competente. A minha presença você há tinha, agora mesmo que eu não desgrudo do seu trabalho, o qual sou um entusiasta e admirador.
Wilson de Oliveira

O jornalista aproveitou ainda para agradecer o carinho e a aprovação dos leitores:



TEMPO DE AGRADECER

É tempo de agradecer. Aos amigos, familiares, colegas de profissão, colegas de trabalho, colegas do curso de especialização e a todos os companheiros de estrada que a vida me fez honrosamente amearhar ao longo do caminho. Sou grato pelas centenas de mensagens de carinho, apoio e incentivo ao meu retorno ao jornalismo impresso, agora assinando a coluna semanal Jornal da Redação, do NOVO Jornal, sempre às quintas-feiras. Um agradecimento especial aos companheiros Fernando Lessa, Everton Dantas Beserra e Carlos Magno Araújo pelo convite e confiança.

Carinho, incentivo e confiança. Tudo somado só faz aumentar minha responsabilidade e compromisso com o jornalismo que sempre foi o meu norte. Muito obrigado. Beijos no coração de todos.

Jornal do BG

Blogueiro • bg@novojornal.jor.br



Governar é preciso. Mudar também

Após 16 meses de gestão, o governador Robinson Faria está sendo obrigado a promover diversas mudanças na equipe que com ele passou a trabalhar em 1 de janeiro de 2015.

São inúmeras mudanças, que alcançam várias secretarias e postos de primeiro escalão do governo estadual.

A necessidade e a decisão de realizar mudanças, já explicitadas nesta sexta-feira, 29, suscitam alguns questionamentos. As respostas são cruciais para o sucesso da administração.

A primeira delas é: mudar apenas o secretariado resolve ou também é necessário mudar a postura, a forma de governar?

Para o melhor entendimento das circunstâncias e dos desafios que cercam o atual governo é necessário estabelecer alguns pontos importantes:

Na minha visão, temos um governador bem intencionado, uma boa equipe e enfrentando uma situação dramática. Aliás, não apenas no Rio Grande do Norte, mas em todo o País. Afinal, não somos nem nunca fomos uma ilha. Muito do que acontece no País repercute diretamente aqui, em terras potiguares.

O cenário econômico e financeiro é grave. O governo continua a enfrentar, mês após mês, uma enorme frustração de receitas. E ninguém faz mágicas sem dinheiro.

Mas o governo precisa ir além do discurso e das intenções. Boa vontade só não basta. Ações práticas e efetivas são extremamente necessárias.

O governo precisa ser compacto e a equipe precisa atuar como grupo de governo, mais integrado.

Se esta integração existe, ou existia na equipe anterior, isso não era percebido por quem está de fora do governo.



Com as mudanças no cenário político nacional e os efeitos da crise econômica, o governo precisa, ele também, realizar alterações substanciais para atingir os objetivos que anunciou em janeiro do ano passado.

A crise política que varreu o governo federal e vai acabar com o mandato da presidente Dilma Rousseff também provocou estragos por aqui.

Insatisfeito com a decisão do deputado Fábio Faria de seguir a orientação do seu partido, o PSD, de votar pelo impeachment da mandatária petista, o principal partido governista no plano federal e aliado do governador no plano estadual, decidiu romper.

O passo seguinte foi anunciar a decisão dos petistas de desocupar algumas secretarias e vários cargos de importância no atual governo.

Nesta sexta-feira, o governador Robinson Faria já anunciou os nomes das novas titulares das pastas da Educação e da Saúde.

A médica Eulália de Albuquerque Alves substituirá o também médico Ricardo Lagrega na Secretaria Estadual de Saúde e a professora Cláudia Santa Rosa sucederá o também professor Francisco das Chagas Fernandes no comando da Secretaria Estadual de Educação.

Outras mudanças serão confirmadas e anunciadas. Para a pasta da Segurança Pública e Defesa Social virá um general, que substituirá a delegada Kalina Leite, que será transferida para a Secretaria de Administração.

Guilherme Saldanha será indicado e nomeado para a Secretaria da Agricultura. A Secretaria de Justiça e

Cidadania (Sejuc) também terá um novo titular, vindo da Paraíba.

A Secretaria para Assuntos Fundiários e de Reforma Agrária e a Emater, antes comandadas por petistas, também terão novos titulares.

Mas muito mais que mudanças de nomes, o governador precisa imprimir mudanças no comportamento da equipe, de maneira a obter mais integração e uma ação efetiva.

Se isto não for feito, não haverá mudança de postura. E sem ações concretas, restarão apenas discursos e boas intenções.

E boas intenções apenas não fazem um governo. É hora de mudar. Mudar nomes, dar mais consistência, integrar a equipe e se fortalecer para atingir as metas previstas e anunciadas.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Você que acompanha o NOVO no Instagram, pôde conferir toda a cobertura do SPFW, desde quem esteve lá, até as últimas tendências, tudo em tempo real! Saiba primeiro, saiba com o NOVO!



Quem está no NOVOWhats soube em tempo real das nomeações para as secretarias da Saúde Pública (Sesap) e Educação e da Cultura (Seec), que o Governo fez ontem pela manhã! Informe-se bem, informe-se com o NOVO!



Da série 'Milagres do Photoshop': vídeo mostra transformação de uma fatia de pizza numa mulher. Difícil não se impressionar! Curta nossa página do Facebook e se divirta, além é claro, de se informar!



Nossa incrível Arena das Dunas pelas lentes de Fábio Cortez! Muito se fala sobre os prós e contras da sua construção, mas a certeza da sua beleza é inegável!

+LIDAS

América e ABC se enfrentaram em seis finais nos últimos 20 anos:



Nova secretária elege três desafios para a educação do RN:



Tico Santa Cruz defende luta contra o 'golpe':



IBGE quer saber qual é o 'PIB Verde' da economia do país

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vai mapear e quantificar o estoque dos recursos naturais e identificar como o meio ambiente pode beneficiar todas as atividades produtivas

Igor Jácome
Do NOVO

Um bom administrador doméstico com certeza sabe o que tem e o que está faltando na despensa de casa, da mesma forma que um empresário precisa saber como anda o estoque da sua fábrica. Um projeto piloto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quer fazer uma conta parecida com essa. A diferença é que os estoques são dos recursos naturais do país usados em todas as atividades econômicas.

As contas econômico-ambientais, conhecidas popularmente como PIB Verde, balizarão várias publicações ao longo dos próximos anos. Os primeiros recursos a serem trabalhados são a terra, a água e a energia a partir da relação deles com as atividades econômicas do país. A ideia é que no futuro os dados sejam lançados em um programa global, que leve em conta inclusive a biodiversidade.

“Essas contas objetivam quantificar, contabilizar fisicamente os recursos naturais e suas interações com a atividade econômica da sociedade. Avaliar estoques e fluxos desses recursos ambientais de acordo com cada tipo de atividade econômica que a sociedade desenvolve, seja ela extrativista, seja ela de agropecuária, da indústria da transformação ou de serviços”, explica David Monteiro Dias, coordenador de Recursos Naturais e Estudos Ambientais do IBGE, que está em Natal para realizar palestras sobre o assunto e trabalhar na produção do projeto Brasil em Números 2016 (ver ao lado).



// Coordenador nacional de Recursos Naturais e Estudos Ambientais do IBGE, David Monteiro Dias, veio a Natal para lançar o projeto Brasil em Números 2016

David Monteiro Dias ressalta que praticamente toda atividade humana, e a econômica principalmente, utiliza recursos naturais, que são finitos. Com o acompanhamento da disponibilidade e uso desses recursos, o poder público e a sociedade civil podem atuar em projetos de estado para reposição de estoque, por exemplo. “A ideia é que a gente acompanhe, por exemplo, as contas das florestas. A gente tem a cobertura vegetal hoje, ocorre desmatamento, mas também pode ocorrer o reflorestamento. A gente vai manter o acompanhamento desses estoques para saber quanto des-

ses recursos interfere ou não na atividade econômica”, aponta. Um primeiro estudo, que segue parte desse padrão foi o “Mudanças no Uso da Terra 2000 – 2010 – 2012”, publicado no ano passado, mas que não abrange toda a metodologia.

Os primeiros estudos de contas econômico-ambientais, sobre a água, devem ser lançados ainda este ano, em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA) estabelecendo uma compilação de informações do recurso natural na atividade econômica. O próximo deve ser o de energia. No caso do uso da terra, da água e da energia, já

existem metodologias internacionais, com conceitos desenvolvidos por especialistas das Nações Unidas. O problema da biodiversidade, aponta ele, é que ainda não existe um consenso a respeito e dados metodológicos para mensurar algumas riquezas. “Quanto custa uma colmeia de abelhas?”, exemplifica.

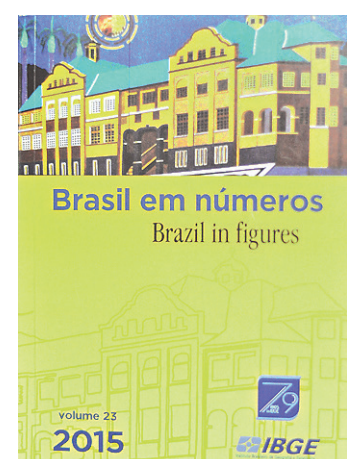
“A ideia é que a gente acompanhe ao longo do tempo, da mesma forma que o sistema nacional de contas, que é o PIB, também as contas dos recursos naturais”, explica.

De acordo com David Dias, esse é um trabalho que vai durar indefinidamente porque

existe uma preocupação contemporânea sobre o assunto. Para ele, não é mais possível pensar a produção econômica de um país sem considerar os prejuízos de um acidente como o que aconteceu em Mariana (MG). No caso da água, por exemplo, para cada elemento produtivo da cadeia tem um consumo e uma efluência com uma qualidade inferior àquela que é captada. “Os recursos naturais são finitos, então a sociedade se preocupa hoje que a atividade econômica ocorra, mas que a gente consiga manter esses recursos para que as futuras gerações possam sobreviver

de forma adequada”, pontua.

Outro foco do IBGE, de acordo com ele, tem sido elaborar dados para ajudar o país a cumprir os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, cuja data limite é 2030. Eles abrangem 169 metas e 231 indicadores que monitoram o alcance dessas metas. A atividade, de acordo com David, abrange três áreas: estudos, estatísticas e indicadores. Ele reforçou que a presidente do IBGE, Wasmália Bivar, é a atual presidente da Comissão de Estatísticas das Nações Unidas. A primeira latino-americana a assumir o cargo.



Potiguares serão destaque do Brasil em Números

A arte e o pensamento do Rio Grande do Norte vão compor o livro Brasil em Números 2016 - publicação anual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que divulga dados econômicos e sociais do país. A publicação bilingue terá tiragem de 8 mil exemplares distribuídos no país e no exterior. Neste ano,

obras de arte da Pinacoteca do estado vão ilustrar o livro. Professores das universidades do estado também serão convidados e escreverem artigos para a publicação.

O Brasil em Números 2016, a ser publicado em setembro, terá 23 capítulos sobre diferentes temas que envolvem as pesquisas estatísticas desenvolvi-

das pelo Instituto no país. De acordo com David Dias, coordenador de Recursos Naturais e Estudos Ambientais do IBGE, nos últimos 16 anos, a publicação é ilustrada por obras de artistas de estados diferentes. Pesquisadores locais também são convidados a participarem da publicação. “Ela abrange as áreas acadêmica e cultural do

estado e a área de estatística do IBGE. O intuito é que a gente esteja em todos os estados. Essa é a primeira que vamos fazer no Rio Grande do Norte”, explica. As últimas edições foram publicadas com acervos de Minas Gerais e Santa Catarina.

As obras que vão ilustrar cada capítulo (esculturas, pinturas, entre outros) estão em

fase de escolha pela Fundação José Augusto, do estado. Ao todo já estão confirmadas quatro contribuições científicas de pesquisadores locais que farão artigos em que analisarão os dados disponibilizados pelos órgãos. O IBGE não divulgou nomes, mas haverá, entre outros temas textos sobre energia e população. “São pessoas

tituladas e destacadas nas suas áreas de conhecimento. Essa é uma forma otimizada de devolver à sociedade o que a gente produz. E esses pensadores acabam se tornando multiplicadores da informação e do conhecimento. É importante que o cidadão se empodere dessas informações”, defende. O lançamento vai acontecer em Natal.



MODA FEMININA

f / LilacNatal

Loja 1 - Rua São José, 2170 - Lagoa Nova - 84 3206.2807

Loja 2 - Av. Deodoro da Fonseca, 340 - Petrópolis - 84 3201.3055



CIDADES

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliviera@novojornal.jor.br



// Construção dos bueiros está em fase de finalização na Redinha



// Próximo ao Rio Doce, há vários trechos com limitação de tráfego



// Avenida João Medeiros Filho, na Redinha: trânsito complicado

FOTOS: FRANKIE MARCONE/NOVO

Obras de ponte sobre o Rio Doce devem ser concluídas em julho

Recuperação do trecho que desabou na Estrada da Redinha, está em fase de finalização com a instalação das vigas de sustentação e laje de concreto que devem melhorar o tráfego na região

Ildrimark Raul
Do NOVO

A ponte sobre o Rio Doce, que está sendo construída na Avenida João Medeiros Filho que cedeu no início deste ano, deve ser concluída em julho. A primeira etapa da obra, que corresponde à fundação da nova estrutura, foi finalizada na última quinta-feira (28), mas ainda restam as finalizações das vigas de sustentação e laje de concreto que estão em execução.

Enquanto isso, o trânsito

em uma das principais vias de acesso à Zona Norte de Natal, e também às praias do litoral potiguar, continua comprometido com congestionamentos frequentes, principalmente nos horários de maior movimento como o início da manhã e final da tarde.

O engenheiro residente da obra, Renan Pinto, disse que esses transtornos são momentâneos e necessários para que a construção ganhe o ritmo necessário. Ele pede a compreensão dos motoristas que precisam trafegar pela avenida e afirma que as etapas estão sendo concluídas dentro do tempo previsto antes do início das alterações

no local.

A parte de fundação, por exemplo, foi finalizada em 20 dias, permitindo que o restante da obra siga dentro do cronograma. "A gente começou a instalação no dia 8 de abril e, inicialmente, fez apenas o bate-estaca e a cravação dos perfis metálicos", especificou Renan Pinto, acrescentando que esta era a etapa mais complicada de todas, quando foi preciso utilizar uma espécie de marreta, erguida por um cabo de aço ligado a um motor, para concluir a fundação da estrutura.

Após essa etapa, o engenheiro explica que serão iniciadas as alterações na par-

te superior da ponte e, posteriormente, na parte inferior. "Nas próximas etapas, iremos iniciar fazendo a superestrutura, que são as vigas e a laje, e em seguida, por último, a infraestrutura, que é a contenção do aterro", elenca.

Atualmente, existem dois bueiros de lata sob a Av. João Medeiros Filho, que dão vazão às águas do Rio Doce. Um terceiro foi aterrado há alguns anos, por ter causado o afundamento de parte da via, e não serve mais para o escoamento do curso de água.

De acordo com estimativas, esse tipo de estrutura tem durabilidade de até 30 anos. No entanto, um dos canais já

se rompeu no último mês de janeiro, fazendo afundar parte da avenida por onde passa um fluxo intenso de veículos com direção à Zona Norte, região administrativa mais populosa da capital.

A estrutura apresenta falhas e rachaduras largas que estremecem quando algum veículo, mesmo os de médio porte, trafega por ela. No lugar da atual passagem elevada, ficará um bueiro celular feito de concreto, muito mais resistente.

O afundamento do trecho provocou um engarrafamento quilométrico no dia 9 de janeiro. Uma vez que a via precisou ser interditada pelo

Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE) enquanto eram feitos os reparos. Uma ordem de serviço, assinada pelo governador Robinson Faria em março, assegurou os recursos para o início da construção de um pontilhão sobre o Rio Doce, que está orçada em mais de R\$ 718 mil.

De acordo com o engenheiro Renan Pinto, a obra é importante para que situações como a registrada no início deste ano não voltem a acontecer. "A obra tem uma importância maior em questão de segurança, já que a estrutura atual está sofrendo recalesques", afirma.



// Enquanto as obras de recuperação do pontilhão sobre o Rio Doce não são concluídas, o trânsito, principalmente de veículos pesados, continua causando transtornos aos motoristas nas horas de maior movimento



// Moisés Cruz, morador da Redinha

Moradores esperam melhorias após conclusão da obra

Para quem mora às margens do Rio Doce, o medo de cheias em dias de chuva forte já é uma constante. No entanto, de acordo com a comerciante Maria da Paz, 31, nem sempre foi assim. Ela mora há quase vinte anos na mesma casa, ao lado da Avenida João Medeiros Filho, onde também instalou um bar, e lembra que os alagamentos se tornaram mais frequentes nos últimos anos.

"Isso começou a acontecer de uns três ou quatro anos

pra cá. Antes a água subia, mas não chegava a entrar na casa, mas agora, quando a chuva é forte mesmo, chega até aqui", conta Maria da Paz, apontando para o alpendre na entrada da residência.

A moradora espera que situações dessa natureza não voltem a acontecer após a conclusão da ponte, que deve ser mais eficiente em dar vazão à correnteza do rio. "Acho que vai melhorar, sim! É o que a gente espera, né?"

Outro morador da região

ribeirinha, Moisés Cruz, 44, acredita que os motoristas terão mais segurança em passar no trecho, quando o bueiro celular de concreto tiver sido instalado. Ele afirma já ter presenciado diversos acidentes no local, inclusive de pessoas que se desequilibraram e caíram dentro do Rio Doce.

"Um rapaz de moto já caiu aí e tudo. Ele tentou desviar de um buraco na pista, perdeu o controle e caiu dentro do rio. A gente que teve que socorrer ele", ressalta. Além desse caso,

ele também relata que caminhões, ônibus e outros veículos mais pesados, quando passam sobre o local, estremece toda a estrutura que apresenta várias rachaduras.

Em abril de 2012, o trecho também cedeu no sentido Zona Norte - Centro. Na época, a parte da via que afundou já apresentava rachaduras, mas nada havia sido feito para solucionar o problema. Após o acontecido, a pista foi recuperada, mas a estrutura continuou sem melhorias.

“

Antes a água subia, mas não chegava a entrar na casa, mas agora, quando a chuva é forte mesmo, chega até aqui!”

Maria da Paz
Moradora da Redinha



F-Pace

é suprassumo da conectividade

Primeiro utilitário-esportivo da Jaguar, custando em torno de R\$ 300 mil, manda bem e prima pela eletrônica embarcada

Primero utilitário-esportivo da Jaguar, o F-Pace chegará ao Brasil em julho com quase 70 anos de história. A explicação para esse paradoxo é simples: o modelo pioneiro da marca de luxo carrega o DNA dos jipes de sua "irmã" Land Rover, fundada em 1948 e conhecida por produzir jipes de sucesso, como o Defender e o Range Rover Evoque.

O novato será oferecido em três versões: V6, com 340 cv de potência, V6 S, com 380 cv (ambas a gasolina), e 2.0 Turbodiesel de 180 cv - em todas o câmbio será automático de oito marchas. Os preços deverão partir de cerca de R\$ 300 mil.

O F-Pace, que compartilha 81% das peças com os sedãs XF e XE, é o Jaguar com a maior número de componentes feitos de alumínio. Sua carroceria pesa apenas 300 kg.

Com ótima distribuição de peso (50% em cada eixo), o inglês é 11 cm maior que um Toyota Corolla, por exemplo. E tem coeficiente aerodinâmico de 0,34 - o cx do esportivo F-Type é de 0,34. Ou seja: tem baixa resistência ao ar, o que melhora sua eficiência e reduz o consumo de combustível.

Na versão V6 S, como a avaliada, o F-Pace pode acelerar de 0 a 100km/h em 5,5 segundos. A velocidade máxima é limitada eletronicamente a 250 km/h.

No visual, a semelhança da dianteira com a do sedã XF é notória. Atrás, as lanternas são claramente inspiradas nas do F-Type (que lembram as do Evoque). Os botões dos vidros

elétricos e o seletor de marchas estão em alguns Land Rover.

Isso pode prejudicar sua personalidade ante de rivais como Porsche Macan (R\$ 403 mil na versão 3.0 V6 de 340 cv) e BMW X4, a R\$ 349.950 na opção 35iM sport (3.0 V6 de 306 cv).

No mais o acabamento agrada. O volante tem ajustes elétricos, assim como os bancos (de couro) da frente. O de trás, dividido em três partes, é 10 mm mais alto, para melhorar a visibilidade dos passageiros. Além disso, seus encostos podem ser reclinados eletricamente.

Atrás, dois viajam bem e há saídas do ar-condicionado. Há teto de vidro (opcional).

Em movimento, o F-Pace vai muito bem. Sua leveza fica evidente quando se pisa forte no acelerador e um ronco grave surge dos escapamentos.

O propulsor V6 é vigoroso nas acelerações e retomadas. A 100 km/h praticamente não se ouve seu funcionamento. No modo Comfort a direção é um tanto leve.

Com todas as funções do modo Dynamic ativadas o carro fica para lá de arisco. Suspensão e tração são adaptativas e as respostas variam de acordo com as condições de rodagem e piso.

Graças à ótima calibragem as imperfeições das vias não chegam aos ocupantes. Isso é notável em um carro com pneus finos calçados em rodas de 22".

A tração 4x4 por demanda, de série na versão S distribui o torque igualmente entre os eixos e envia até 90% da força para a dianteira e vice-versa.

// F-Pace tem três versões: V6, com 340 cv de potência, V6 S, com 380 cv (ambas a gasolina), e 2.0 Turbodiesel de 180 cv



Conectividade de primeira

Repleto de soluções de conectividade, o F-Pace tem três tomadas elétricas e quatro entradas USB para recarregar equipamentos eletrônicos. O painel é virtual e configurável e a tela de 12,3 polegadas do sistema de entretenimento é totalmente responsiva. O head up display projeta no para-brisa à frente do motorista informações como velocidade atual, limite da via, rota do navegador GPS e marcha engatada.

Dá para ativar as funções do dispositivo navegando pelas telas e ampliar ou reduzir as imagens com movimentos dos dedos, como em smartphones. Por meio desse sistema é possível configurar também as respostas de motor, câmbio, direção e suspensão separadamente pelo modo Dynamic na tela.

O ótimo som Meridian tem 17 alto-falantes e 825W de potência. O navegador GPS exibe imagem de 360° do local de destino - dá para enviar ao carro, pelo celular, um itinerário previamente escolhido. O sistema também calcula se há combustível para chegar ao ponto desejado, conforme a rota e tráfego. E o usuário pode compartilhar informações sobre o trajeto e enviar mensagens de texto para contatos preestabelecidos com previsão de tempo

para a chegada.

A central multimídia vira uma espécie de roteador móvel que pode receber até oito dispositivos. Além do wi-fi, há entradas HDMI, MHL e USB 3.0.

Também é possível checar informações do carro por meio do celular ou de smart watch. E o relógio pode ser usado para destravar as portas do carro.

Além disso, há uma interessante pulseira à prova d'água (até 20 metros), que faz as vezes de chave. Basta encostá-la no "J" da Jaguar na tampa do porta-malas para liberar as portas e a partida do motor.

FICHA TÉCNICA

Motor
3.0, V6, 24V, gasolina

Potência (cv)
380 a 6.500 rpm

Torque (mkgf)
45 a 4.500 rpm

Câmbio
Automático, oito marchas

Peso
1.861 kg

F-PACE V6 S

+PRÓS

ELETRÔNICA
Sistema de conectividade tem conexão com smart watches e há pulseira que bloqueia

portas e partida do motor.

+CONTRAS

'COMPARTILHAMENTO'
Profusão de peças de outros Jaguar e Land Rover destoa de imagem de exclusividade.

GE BOA VISTA S.A. CNPJ nº 12.723.413/0001-83



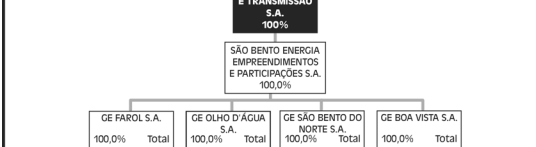
RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO
Em R\$ mil (exceto quando indicado)
Indicadores Contábeis
Ativo total 63.871 65.470 (2,4)

DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

Em R\$ mil (exceto quando indicado)
Indicadores Contábeis
Ativo total 63.871 65.470 (2,4)

ORGANOGRAMA SOCIETARIO - POSICAO EM 31/12/2015



AOUISICAO DE PARQUES EOLICOS E OPERACAO COMERCIAL

Em 16 de outubro de 2014 a COPEL adquiriu 100% do empreendimento, sendo que, a partir do dia 25 de fevereiro de 2015 teve início a operação comercial do Parque Eólico.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Table with columns for Ativo Circulante, Total Ativo Circulante, Ativo não circulante, Total Ativo, Passivo Circulante, Total Passivo não Circulante, and Patrimônio Líquido.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIREITO

Table showing Cash Flows from Operations, Investing, and Financing activities for 2015 and 2014.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Table showing Income Statement items: Receita operacional bruta, Custos de vendas e serviços, Lucro bruto, Despesas operacionais, Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostas, Resultado antes dos impostos, Imposto de renda e contribuição social, and Prejuízo do exercício.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Table showing Value Added components: Receitas, Custos dos serviços prestados, Valor adicionado bruto, Depreciação e amortização, and Valor adicionado líquido.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

Table showing Comprehensive Income Statement items: Receita operacional bruta, Custos de vendas e serviços, Lucro bruto, Despesas operacionais, Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostas, Resultado antes dos impostos, Imposto de renda e contribuição social, and Prejuízo do exercício.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Table showing Equity Changes: Saldo em 1º de Janeiro de 2014, Prejuízo do exercício, Saldo em 31 de dezembro de 2014, Adiantamento para futuro aumento de capital, Prejuízo do exercício, Saldo em 31 de dezembro de 2015.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GE Boa Vista S.A. (Companhia), é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na cidade de São Bento do Norte, estado do Rio Grande do Norte, na Fazenda Boa Vista, nº 16, parte Estarão III, Caixa Postal 1.591.000, tem por objeto de desenvolvimento, a implantação e exploração de projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas e comercialização de energia elétrica.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

Table showing Comprehensive Income Statement items: Receita operacional bruta, Custos de vendas e serviços, Lucro bruto, Despesas operacionais, Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostas, Resultado antes dos impostos, Imposto de renda e contribuição social, and Prejuízo do exercício.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Table showing Equity Changes: Saldo em 1º de Janeiro de 2014, Prejuízo do exercício, Saldo em 31 de dezembro de 2014, Adiantamento para futuro aumento de capital, Prejuízo do exercício, Saldo em 31 de dezembro de 2015.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GE Boa Vista S.A. (Companhia), é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na cidade de São Bento do Norte, estado do Rio Grande do Norte, na Fazenda Boa Vista, nº 16, parte Estarão III, Caixa Postal 1.591.000, tem por objeto de desenvolvimento, a implantação e exploração de projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas e comercialização de energia elétrica.

12. FONECEDORES E OUTRAS CONTAS PAGAR

Table showing Payables to Suppliers and Other Accounts Payable for 2015 and 2014, categorized by type of payable (related parties, circulating, etc.).

RECEITAS OPERACIONAIS

Table showing Operational Revenues for 2015 and 2014, including Alíquota de presunção, Alíquota fiscal combinada, Imposto de renda e contribuições sobre a receita, Rendimentos em aplicações financeiras, Alíquota fiscal combinada, Imposto de renda e contribuições sobre rendimentos, and Imposto de renda e contribuições sociais corretivas.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a composição das companhias riscas de taxas de juros, liquidez e mensuração do valor justo e uma análise de sensibilidade de decréscimos destes financiamentos, veja nota explicativa nº 18.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A avaliação da probabilidade de perda em ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, considera os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das companhias e a opinião dos conselheiros jurídicos da Companhia. A Companhia não possui registros de demandas judiciais ou extrajudiciais em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social - O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 está representado por 18.331.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e auditadas em 2014, pertencentes à São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. b. Ações Ordinárias - Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

17. GERENCIAMENTO DO CAPITAL

A gestão de Capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiros, balanceando o retorno para o acionista e o risco para acionista e credores. A Companhia mantém uma relação ajustada do capital ao final do exercício e é apresentada da seguinte forma:

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A PAGAR

Table showing Income Tax and Social Contribution Payable for 2015 and 2014, including Imposto de renda a pagar, Contribuição social a pagar, and Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social debitada em resultado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas pelo lucro presumido.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table showing Fair Value Hierarchy for Financial Instruments, categorized by Level 1, Level 2, and Level 3.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



// Apresentadora do SBT, a filha de Silvio Santos Patrícia Abravanel produzida pela estilista e 'personal stylist' potiguar Nathália Faria, sua cunhada

⇒ Caminho

A vice-prefeita de Natal Wilma de Faria, presidente estadual do PT do B, deverá desistir de uma candidatura à prefeitura de Natal. Ela está sendo convencida que é melhor cuidar da saúde, já que ainda está fazendo tratamento de quimioterapia. Observadores analisam que como candidata a vereadora Wilma "se elege sem sair de casa." Além disso, gastará menos dinheiro.

⇒ Virando realidade

A coluna já vem noticiando sobre o assunto, e nesta semana chegou mais uma informação sobre a possibilidade de reaproximação política entre o governador Robinson Faria e o ex-deputado Henrique Alves: prefeitos do PMDB no RN foram convocados para uma reunião para debater o assunto nos próximos dias.

⇒ Apelo

Participando da reunião da Comissão de Impeachment nesta sexta-feira, a deputada Fátima Bezerra questionou ao relator senador Antônio Anastasia o fato de ele estar julgando pedaladas de Dilma quando o próprio já as teria cometido quando governador de Minas Gerais. "Faço um apelo para que o senhor não queira condenar a presidente por atos que não são irregulares e que o senhor também cometeu", disse ela. O senador tucano logo ameaçou: "Tome cuidado com as palavras".

⇒ Seguro

O plenário da Câmara Municipal de Natal aprovou nesta terça-feira (26) o Projeto de Lei 037/2014 apresentado pelo vereador Júlio Protásio (PDT) que institui a obrigatoriedade de cobertura de cobertura de seguro de acidentes pessoais coletivos em eventos artísticos, desportivos, culturais e recreativos com renda resultante de cobrança de ingressos no município do Natal.

AO TRÓCARIO.

Sobre a reunião da Comissão de Impeachment no Senado que recebeu os defensores da presidente Dilma contra o pedido de impeachment:

Congresso em Foco: "Senador Medeiros cita Zezé de Camargo na comissão do impeachment para rebater Cardozo: 'Mentes tão bem que parece verdade o que você me fala'."

Jornalista Rosane Oliveira:

"O problema de Cardozo é que pegou uma causa perdida: juizes (senadores) já tomaram a decisão antes de ouvir a defesa. Julgamento político."

⇒ Lenços Constanza

A Dudalina lança hoje, em São Paulo, os lenços colecionáveis assinados por Constanza Pascolato, que entrarão na próxima coleção da marca e que reforçam, em especial, a campanha de Dia das Mães. Serão três estampas exclusivas assinadas pela Constanza e que chegam às lojas hoje.



// RN Fashion: desfile Sol Bijoux e Miss21

⇒ Números

Pouco antes de sentar à Mesa da Comissão de Impeachment para fazer uma defesa de ações do Plano Safra da presidente da República, que estão embasando o pedido de impeachment, a ministra da Agricultura Kátia Abreu foi ao Twitter para falar sobre os números que apontam que o governo Dilma "foi, sem sombra de dúvidas, o que mais apoiou a agricultura nos últimos 40 anos". "Os números falam por si. Só não reconhece quem não quer", disse a ministra. De acordo com Kátia, enquanto a gestão FHC investiu R\$ 372 bilhões em crédito rural e o governo Lula R\$ 735 bilhões, em 8 anos, Dilma injetou R\$ 778 bilhões em 5 anos. "Ela aumentou em 65% os recursos em 5 anos", disse a senadora.

⇒ Atualizando

A Associação dos Advogados do Rio Grande do Norte (AARN) está oferecendo mais um benefício para seus membros. Quem estiver associados à entidade, terá desconto de 20% no curso de Atualização Jurídica do Novo CPC. Ministrado pelos professores Fernando Gomes e Bruno Padilha, o curso de atualização será realizado na UnP da avenida Engenheiro Roberto Freire, a partir da próxima terça (3). O material já está incluso na matrícula, mas as vagas são limitadas a 50 participantes.

Giro pelo Twitter...

...da Valor Econômico: "Dilma prorroga permanência de estrangeiros no Mais Médicos por 3 anos";

...do blog irônico Sensacionalista: "Janaina Paschoal é convidada para ser treinadora de elenco de novela mexicana";

...do UOL Notícias: "Em reunião com senadores, Lula evita apoiar novas eleições";



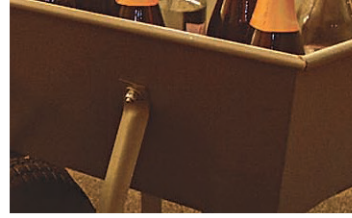
// Jornalista Janaina Amaral comemorando 1 ano do seu blog gastronômico Rituais da Boa Mesa ao lado da abelhinha Eliana Lima e de Simone Farret no restaurante La Brasserie De La Mer

Chrystian de Saboya



“Criatividade é um exercício. Como é um exercício o amor, o perdão, a tolerância, a vida, o abraça-la

desaboya@novojornal.jor.br
www.desaboya.com
@desaboya



FAZER DO SEU SONHO, MEU MEU SONHO DE CADA DIA

Estava a caminho do jornal ontem, diagramar a coluna quando passei por dois velhinhos na Afonso Pena. Ela de rosa, ele de amarelo num desenho lindo do que é pleno, verdadeiro, singelo. Era a temura, ali, entre o rosa, o amarelo. Estavam de mãos dadas, cabelos brancos, olhares brandos, cor de caramelo. Acho lindo envelhecer assim: amor, respeito, uma vida inteira entre, claro, agruras e marmelos.

E se eterno, o amor tem outra força na vida. Redimensiona o tempo, o espaço, sara feridas. Amor tem um sem fim de dons, desenha tons, jamais alma aguerrida.

Sonhei terminar assim, meus dias pós a labuta, o bater dos martelos. Eu e meu amor, ela de cor de rosa, eu de amarelo.

FELIPE SILVA



// JUBA
Meu amor, a arquiteta Flavinha Oliveira engata propaganda de creme dental na noite, pra lá de uau!, do Michelangelo com “as mesas dele”

MESA DELE

Inspirada na construção civil, na arquitetura, no “sei lá”. Meu olho bate e: dá uma mesa, grito!!! Para homenagear o Armazém Pará, parceiro do evento, no Michelangelo...

Tubulações viraram saladeiras, travessas. Papel higiênico no lugar de guardanapos (eu adoro!) Cubas como bandejas para bebidas e os porta copos, carrinho de mão posando de cooler, porta talheres, porta pratos, fios, pincéis, invenções.

Fã

Artista nosso de cada dia, Moco segue fazendo sucesso lá fora. A Feira de Arte de São Francisco, nos EUA, terá um tanto da sua obra a fazer a diferença: encantos, cores, deslumbramentos. E a Room Gallery e Seek Fine Art representam o *bacanudo* que trocou Caicó pelo aplauso do mundo.

Manual

Cada vez mais desconectada com a boa educação, a vida gira, gira, gira – e fim. Impressiona-me, duma ponta a outra da cidade, a deselegância, por exemplo, dos motoristas que insistem em não parar na faixa, esperar o pedestre passar.

Petrópolis e Tirol, onde moram tantos bem nascidos – e Ponta Negra, onde o turista deveria ser acalentado, bem recebido.

Búzios

Uma casa, digamos, que reúne a fina flor da espiritualidade, com dois famosos Pais de Santo da cidade se transformou no ponto de encontro de muitos bacanas de Natal. Principalmente políticos não têm feito falta lá em *Pai Adolfo da Luz Azul*, na Zona Norte.

Meus amores da televisão

A saudade do que passou, a vontade do que se viveu. Hoje, lindos, na Comunidade da África, na Redinha, sessão inédita do musical “Mamãe Retrô”, no ginásio da Escola Municipal Noilde Ramalho, 10h da manhã.

Aproximadamente 500 mães e filhos, alunos da escola, vão assistir ao espetáculo que chega à comunidade para espalhar amor, afeto, afagar corações tantos.

Xou da Xuxa, os grupos Balão Mágico e Trem da Alegria + o He Man e cantores como Eliane, Angélica, Magal, Roupas Nova... desfilarão no musical. Que já é lindo, por abraçar a sofrida África.

Romã

Eita! O novo show, carimbado de “Guelã”, da Maria Gadú, baixa em Natal dois de junho; e Eduardo Sterblitch volta aos palcos com o espetáculo “Use-me”, 12, também de junho. Ano passado o bacana vinha, mas cancelou a turnê.



// DROPS
Fã dela, do gargalhar dela, olhos sempre faiscando de boas vibrações, Virgínia Lacerda baixa com toda sua efervescência nos abraços ao “Mesas de Chrystian”



// DULCORA
De folga da InterTV, onde se amostra e arrasa, a jornalista Ilane Virgilio se joga em noite de mesas, bom astral e outras alegrias

// HALLS
Querida duma vida, Moema Gadelha brilha feito pão doce com o sucesso das louças do Pará no evento que agitou a Praça das Flores

Eu, Rio

A coluna segue em direção ao amor da minha vida. Por sua, ser a minha vida. E pelo seu 30 de abril.

Chrystian

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Cangaço, praia e moda masculina agitam SPFW

Principal semana de desfiles do Brasil, encerrada oficialmente ontem, aponta para novidades para o mercado da moda verão

Augusto Bezerril*
Do NOVO

Ao apontar as lentes das câmeras em direção da passarela da SPFW, os fotógrafos estavam criando ali imagens a partir das quais editoras de moda, stylists e consumidores passarão a traçar o como vai ser, ao menos do ponto de vista de moda, o verão 2017. A carioca Salinas tracejou as sempre emblemáticas estampas de maiôs em e biquínis pensando na estética de Miami. Há uma atmosfera dos anos 80 no colorido fluorescente e um flerte na tendência do pós praia nas jaquetas bomber (aviador). Tudo com direto à guia publicado através da ação Visit Flórida de como curtir ao máximo litoral americano. No dia anterior, Lenny Niemeyer apresentou um desfile absolutamente arrebatador a partir da ideia do Japão. A trama do maiô inspirada na arte Shibari, a jaqueta bomber

com estampa de carpas e os quimonos em jacquard de seda se converteram rapidamente em sonho de fashionista de verão. Fazendo uma moda praia sofisticada, a Água de Coco provocou semelhante efeito ao transpor para moda praia estamparia de Vitória Régia e trabalho manual típicos da Amazônia em looks para o verão. O bloco de peças metalizadas em tons acobreados tem ares de festas em casas de praias durante o verão.

Além das referências culturais, a moda praia trouxe novidade no sentido modelagem. A Triya aposta no retorno do modelo "asa delta". As algumas peças surpreenderam pelo recorte super cavados. Se o voo da proposta vai chegar às areias das praias, os dias quentes de verão devem responder. O certo é que a modelagem muito deu o que falar nos corredores da Bienal e redes sociais. O que, em se tratando de semana de moda, já é um feito. O estilista Amir



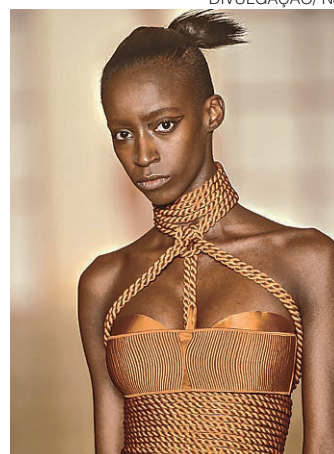
// Helô Rocha

Slama (conhecido pelo Rosa Chá) retornou ao SPFW. A coleção feminina vai do bordado ao Vichy. Para os homens, Slama propõe sungas de comprimento mais estreito, tal como foi moda nos anos 80. O estilista, sempre atento aos ventos do mercado, também introduziu modelagem com referência nas artes marciais. Os shorts funcionam bem especialmente para usar sobre as sungas. A estratégia, a praia vai dizer, se consegue



// Murilo Lomas

nocautear os tradicionais sungões. Depois de aparições pontuais em alguns desfiles, a moda masculina se pronunciou na passarela dos estilista João Pimenta e Murilo Lomas. Com um olhar voltado para o público mais "moderno", Pimenta partiu da ideia de "Ordem". As peças flertam com o que a moda chama genderless (sem gênero) e afirma a qualidade do algodão colorido, produzido na Paraíba, como



// Lenny Niemeyer

matéria prima. Conhecido no circuito jet set, Murilo Lomas estreou bem ao dividir visão cosmopolita do mundo para consumidores que sonham com balneários de luxo. Lomas acertou na proporção das camisas e calças em linho, "easy and chic" dos looks em malha e na refinada estampa art deco sobre a seda. Conhecida por vestir jet-setter e celebridades, a potiguar Helô Rocha traduziu para a moda a estética do cangaço. O resultado é um

dos melhores momentos da SPFW. Os desenhos das roupas de cangaceiros, vaqueiros e até Luiz Gonzaga que apareceu na trilha sonora se converteram em recortes e vazados no couro e aplicações de bordados sobre os tecidos dos conhecidos vestidos fluidos da grife. A cangaceira universal de Helô desfilou ao som de Under Pressure, conhecida na interpretação do Queen e David Bowie. Na SPFW, o hino de muitas gerações retornou em versão executada por sanfoneiro. Com nomes tal Anna Cláudia Rocha e Karol Conka na fila A, Reinaldo Lourenço apresentou um dos melhores desfiles da temporada. Com a cabeça no Brasil, a designer Patrícia Vieira se inspirou em Cuba. Ao apresentar a coleção disse: "Eu amo (Sérgio) Moro". A moda se faz como recorte ou retrato de um tempo. É assim é na SPFW.

* O jornalista viajou à convite da SPFW



LIBERDADE EDITORIAL E CREDIBILIDADE

O SBT Brasil leva até o lar dos brasileiros os fatos e as notícias mais importantes do dia no Brasil e no mundo. Joseval Peixoto, Raquel Sheherazade e Carlos Nascimento comandam uma equipe séria e comprometida no principal telejornal do SBT. Jornalismo ético e imparcial e a credibilidade que você merece.

SEG A SÁB
19:45



// Música

Tributo ao Rei do Pop chega a Natal

Natal recebe neste domingo um tributo ao rei do pop, Michael Jackson, com Rodrigo Teaser, que faz cover do Michael Jackson desde os 9 anos e encanta a todos pela grande semelhança com o artista. O show será às 17h no teatro do Centro de Convenções, localizado na Via Costeira.

Após 20 anos de performances, Rodrigo Teaser criou um show tributo para relembrar o que foi apresentado por Michael Jackson ao Mundo na sua turnê Dangerous. O espetáculo relembra os clássicos como Billie Jean, Thriller, Beat it, Smooth Criminal e Black or White, entre outros.

O repertório, figurino e a coreografia são representadas exatamente como Michael apresentou. Somente nessa apresentação, o artista utiliza no palco mais de 10 figurinos. Mas, para Teaser, o trabalho mais difícil não envolve o visual, e sim a busca por emular o vocal característico do cantor.

O artista Rodrigo Teaser começou a imitar Michael Jackson aos 9 anos de idade em programas de TV infantis como Angélica, Mara Maravilha e outros. Cresceu aperfeiçoando seu trabalho, tornando-se um dos mais respeitados profissionais do ramo.

Tendo em seu histórico várias aparições em TV e shows por todo Brasil e exterior. Cover reconhecido pela Sony Music, foi convidado em 2003 para



// Brasileiro Rodrigo Teaser revive no palco Michael Jackson

representar a América Latina no show 30th Years of Magic, em homenagem a Michael Jackson, em Nova Iorque onde o próprio esteve presente.

Michael morreu em 2009, vítima de uma parada cardíaca, mas os fãs não deixaram de pulsar o coração pelo ícone pop, reforçando ainda mais o carinho pela lacuna deixada naquele dia 25 de junho. A médica Grace Viana, de 65 anos, estampa lembranças do artista em todos os lugares da casa. CDs, DVDs, camisas, relógios, bonecos, roupas, adesivos e livros são apenas alguns dos objetos colecionados por ela. "Sofri muito quando Michael morreu. Ele continua vivo em meu coração. Ainda mais que posso vê-lo em sonho e conversar com ele", afirmou. Michael desembarcou três vezes em solo brasileiro em turnês nos anos de 1974, 1993 e 1996.

Em cena, durante a apresentação em Natal, os

apaixonados pelo astro pop poderão delirar ao som da banda ao vivo, bailarinos, figurinos, efeitos especiais, elevadores cênicos, painéis de LED e toda recomposição artística que era usada por Michael nas apresentações. "Estamos preparando um show parecido com o que Michael fazia em suas turnês, mantendo a originalidade de tudo que ele apresentava", declarou Rodrigo Teaser.

Teaser tem seu histórico várias aparições em TV e shows por todo Brasil e exterior. Cover reconhecido pela Sony Music, foi convidado em 2003 para representar a América Latina no show 30th Years of Magic, em homenagem a Michael Jackson, em Nova Iorque onde o próprio esteve presente.

A venda dos ingressos está disponível na loja Oticali do Midway Mall e on-line na Bilheteria Digital <https://www.bilheteriadigital.com/>.



AVANÇO

SOCIAL



VILAS CIDADÃS JÁ ATENDEM MAIS DE 22 MIL PESSOAS

Programa iniciado em Natal começa a chegar às cidades do interior do Estado com cidadania e educação. #2

GOVERNO QUER AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS

Seths fará a ampliação de programas sociais já existentes e começa outras ações do tipo. #3e4

RN VAI GANHAR MAIS CINCO RESTAURANTES POPULARES

Governo planeja abrir novas unidades até 2017 e aumentar a distribuição de refeições a R\$ 1,00. #5